



## Relato de caso: autointoxicação intencional com substâncias farmacológicas

**Tema:** Farmácia

Christine Brasil Bevilaqua; Ana Paula Helfer Schneider ; Rochele Mosmann Menezes;

Hospital Santa Cruz  
Santa Cruz/RS

**Introdução e Objetivo:** A tentativa de suicídio é um problema de saúde pública e indica comportamento suicida não fatal, referindo-se à intoxicação intencional, automutilação e lesões que podem ou não ter por resultado a própria morte. O uso de agentes tóxicos está entre os principais métodos utilizados na tentativa de suicídio e as quatro substâncias mais envolvidas nas intoxicações são analgésicos, cosméticos, domissanitários e sedativos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tentativa de suicídio induzida por medicamentos e os manejos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para a paciente. **Material e Métodos:** Trata-se de relato de caso. A coleta de dados foi realizada através da consulta em prontuário do paciente. **Resultado:** A.V.M de 38 anos, com histórico de tentativa prévia de suicídio e dependência a cocaína. Foi conduzida ao serviço de emergência desacordada, hipotensa, com pupilas isocóricas, Glasgow 3 sem estímulos a dor e RASS -5. Familiares relataram que a paciente utilizou um frasco inteiro de 20mL de clonazepam 2,5mg/mL e três cartelas de amitriptilina 25mg. Diante da suspeita de intoxicação foi administrada flumazenil 0,5mg/5mL como conduta inicial, posteriormente transferida para o UTI. A paciente foi entubada e monitorada quanto a cardiotoxicidade. Resultados laboratoriais mostraram bilirrubina, TGP e TGO elevados sugerindo insuficiência hepática. O tratamento foi do início ao fim haloperidol 2mg/mL, 10 gotas (3x/dia), clonidina 150mcg/mL (1x/dia), carbonato de lítio 300mg (3x/dia), quetiapina 200mg (1x/dia), lorazepam 2mg (1x/dia) e sertralina 50mg (1x/dia). Após nove dias de internação a paciente apresentava melhoras mas continuava com ideações suicidas, transtorno de humor e tristeza. **Conduta adotada:** Encaminhamento ao CAPS II com acompanhamento psicológico. **Conclusão:** A identificação correta da substância farmacológica favorece o manejo correto do tratamento e possibilita melhor sucesso terapêutico.